

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.788
R\$ 4,00

O jornal de
Guarapuava
e região.

SEXTA-FEIRA
14 de Agosto de 2026

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M
1 cadernos - 16 páginas

MAIS DE 830 MIL CELULARES FORAM SUBTRAÍDOS EM 2025



ILUSTRATIVA/MAGNIFIC

O Brasil registrou 830.890 roubos ou furtos de celulares em 2025 – 9% menos que as 909.753 subtrações de aparelhos registradas em 2024. De acordo com o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os roubos recuaram 18,6% (de 377.787 para 308.723), enquanto os furtos cresceram 0,9% (de 477.326 para 483.561). Na maioria das vezes, o furto acontece sem que a vítima perceba imediatamente, sobretudo em locais movimentados e no transporte público. Essa modalidade já responde por 61% das ocorrências de subtração de celulares. O avanço de 0,9% em um ano, elevou a média para aproximadamente 1.325 registros por dia em 2025. **Pág. 7**

SAÚDE

**Baixas temperaturas
podem aumentar risco
de infarto e AVC**

Pág. 16

ECONOMIA

**Conab estima safra de
grãos de 360,8 milhões de
toneladas em 2025/26**

Pág. 6

POLÍTICA

**Fraude à cota de
gênero volta à discussão
nas eleições 2026**

Pág. 3

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | [42 3304 3218](tel:4233043218)

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é
se importar com a vida 



[ICTUSVIRTUAL.COM.BR](https://www.ictusvirtual.com.br)



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AGÊNTICA NO SETOR FINANCEIRO AO TRANSFORMAR EFICIÊNCIA, GESTÃO DE RISCOS E EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

A Inteligência Artificial (IA) agêntica caracteriza uma nova etapa da transformação digital no setor financeiro ao ampliar significativamente a capacidade das instituições de automatizar processos com foco no Retorno sobre o Investimento (ROI).

A principal diferença da IA agêntica em relação às gerações anteriores está na autonomia. Estamos falando de agentes capazes de executar fluxos completos de trabalho, a partir da interação entre diferentes plataformas, análise de grandes volumes de dados em tempo real e tomada de ações baseadas em parâmetros previamente definidos.

Essa realidade define a nova forma para bancos, seguradoras, fintechs e demais organizações do setor processarem informações e ampliarem sua capacidade operacional.

Projetos de IA conduzidos de forma isolada, sem estarem atrelados ao negócio, não geram valor tangível e rapidamente tornam-se sinônimo de desperdício. Informações inconsistentes, bases de dados fragmentadas e processos pouco estruturados comprometem a eficiência operacional.

A falta de dados de qualidade e de uma governança rigorosa também podem prejudicar os números da empresa. Essa preocupação é reforçada por uma pesquisa do Gartner indicando que mais de 40% dos projetos de IA poderão ser cancelados até 2027 devido a ausência de controles adequados de risco.

No setor financeiro, a necessidade de controle é mais evidente. Lidamos diariamente com elevado nível regulatório, informações sensíveis e a responsabilidade em decisões sobre crédito, prevenção a fraudes, compliance e relacionamento com clientes.

Para sustentar a conformidade, a operação precisa ser estruturada sob a premissa de que qualquer tomada de decisão será rastreável, mantendo a instituição financeira protegida contra exposições desnecessárias.

A automatização inteligente de fluxos complexos, como os processos de verificações antifraude, elimina a sobrecarga de tarefas manuais e, nesse contexto, a IA agêntica permite atender a milhares de clientes simultaneamente, integrando os alertas de risco com um suporte preditivo.

No âmbito comercial, a tecnologia otimiza a gestão do funil de vendas, criando jornadas que aumentam expressivamente as taxas de conversão e o índice de produtividade.

Outro impacto relevante da IA agêntica está na humanização da relação entre instituições financeiras e seus clientes. O setor de atendimento ganha os recursos necessários para executar uma hiperpersonalização, com recomendações mais relevantes de serviços sem comprometer a escala operacional.

Essa combinação, que gera adaptação instantânea às tendências e demandas específicas, tende a

se tornar um importante fator de competitividade no atual mercado orientado pela experiência do cliente.

A força de trabalho não é substituída, mas redirecionada. O papel das lideranças financeiras torna-se mais analítico, com foco em parametrizar e fiscalizar a eficiência da IA. À medida que aumenta a autonomia dos agentes inteligentes, maior é a importância do fator humano nas operações do setor financeiro. A adoção da IA agêntica exige conhecimento sobre governança e processos internos, especialmente em organizações altamente reguladas, de modo a garantir previsibilidade e conformidade regulatória.

Para ir além dos benefícios operacionais, a adoção da IA agêntica exige das instituições financeiras uma revisão profunda do seu modelo operacional de tecnologia. A gestão centralizada de tecnologia cede espaço a um modelo de orquestração, no qual a propriedade das decisões é distribuída entre as equipes de TI, os líderes das áreas de negócio e os parceiros externos.

Nesse arranjo, os direitos de decisão, as responsabilidades devem estar incorporados diretamente nos processos — e não em estruturas de revisão separadas —, garantindo agilidade sem abrir mão do controle regulatório.

O papel dos diretores de tecnologia (CIOs e CTOs) torna-se ainda mais estratégico: mesmo com a tecnologia distri-

buída por toda a instituição, a responsabilidade sobre riscos, resiliência e conformidade permanece centralizada na liderança de TI. Paralelamente, as organizações financeiras tendem a substituir progressivamente a dependência de fornecedores por equipes internas capacitadas por IA, direcionando os recursos do trabalho rotineiro para iniciativas de maior valor estratégico.

Portanto, a vantagem competitiva da IA agêntica no setor financeiro será determinada pela combinação de tecnologia, dados, regras claras e pessoas em um modelo direcionado à geração de valor. As empresas que compreenderem essa mentalidade estarão mais aptas a aumentar sua eficiência, fortalecer a gestão de riscos e, principalmente, liderar a próxima era da experiência do cliente com respostas mais ágeis às transformações do mercado.



CLAUDIO BESSA
É diretor executivo de Marketing e Vendas da Inmetrics

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

FRAUDE À COTA DE GÊNERO VOLTA À DISCUSSÃO NAS ELEIÇÕES 2026

Candidaturas fictícias e mandatos cassados no Paraná reacendem o debate sobre a representatividade feminina na política

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) reacendeu o debate sobre a representatividade feminina na política e expôs partidos que lançam candidaturas fictícias apenas para cumprir exigências legais.

O exemplo mais recente é o de Foz do Iguaçu, onde o tribunal cassou o mandato de vereadores por fraude à cota de gênero. A sentença foi baseada na comprovação de que o partido lançou, em 2024, mulheres que não fizeram campanha real, não pediram votos, não receberam verbas partidárias e sequer tinham estrutura ou planos de governo.

A cota de gênero, prevista no artigo 10, § 3º, da Lei nº 9.504/1997, reserva no mínimo 30% e no máximo 70% das candidaturas para cada gênero nas eleições proporcionais. A intenção é corrigir desigualdades históricas e ampliar a participação feminina na política.

As tentativas de burlar as cotas de gênero em eleições brasileiras não são isoladas e os tribunais eleitorais já têm entendimentos claros sobre o tema. Os advogados Luiz Gustavo de Andrade e Roosevelt Arraes, especialistas em Direito Eleitoral e professores da Escola Paranaense de Direito, explicam o que a justiça leva em consideração.

“Após vários julgamentos sobre o tema, o TSE editou a Súmula 73, que basicamente apre-senta três requisitos a serem analisados: votação zerada ou inexpressiva; prestação de contas zerada, padronizada ou sem movimentação financeira relevante; e ausência de



atos efetivos de campanha, divulgação ou promoção da candidatura por terceiros”, diz Andrade.

Esses critérios já estão consolidados pelos tribunais e qualquer eleitor atento também pode identificar uma fraude à cota de gênero. “Verificar se a mulher recebeu recursos e está fazendo campanha é o principal elemento para o público perceber se aquela chapa tem pessoas que efetivamente querem vencer a eleição ou se estão lá só para cumprir a cota”, completa Arraes.

Sobre o tempo de julgamento, várias circunstâncias podem interferir no prazo, como a dificuldade de localização dos réus, volume de processos em trâmite no tribunal eleitoral e discussões processuais em relação a ações idênticas movidas por partidos adversários ou pelo próprio Ministério Público Eleitoral.

De acordo com o advogado Luiz Gustavo de Andrade, os julgamentos do TRE em eleições municipais têm ocorrido, em média, até um ano após a

eleição. “A necessidade de se garantir o contraditório e a ampla defesa aos réus faz com que os ‘eleitos’ permaneçam na cadeira até que a justiça conclua o processo com segurança, tornando praticamente inviável que a decisão seja proferida antes da posse”, avalia o especialista.

RISCO DE FRAUDE

Para o eleitor que se pergunta se as fraudes à cota de gênero podem se repetir nas eleições de 2026, Roosevelt Arraes diz que o problema é recorrente no Brasil. “Esses casos são mais comuns em pleitos municipais porque temos mais candidatos, mas toda eleição está sujeita já que os partidos ainda não têm uma cultura de inclusão efetiva das mulheres”.

Com mais de 20 anos de experiência em Direito Eleitoral e fundador do Instituto Mais Cidadania, Arraes ressalta que, nos casos de fraude à cota de gênero, a consequência não se limita às candidaturas simuladas ou fictí-

cias.

“Quem é eleito nessas circunstâncias também é penalizado. Embora não se torne inelegível, ele tem o mandato cassado porque todos os votos conferidos à chapa são anulados. Ou seja, ao compor uma chapa que fraudou o processo eleitoral, o candidato tem seus votos anulados e perde a cadeira”.

RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

Os advogados Luiz Gustavo de Andrade e Roosevelt Arraes concordam que a responsabilização em caso de fraude deve ser estendida aos partidos e não apenas aos vereadores eleitos.

“Sempre que existir prova evidente da participação da direção partidária na fraude é importante que ela seja responsabilizada com a inelegibilidade, o que impossibilita o exercício dos direitos políticos por oito anos”, afirma Arraes.

Segundo os professores da Escola Paranaense de Direito, garantir a lisura

do processo eleitoral não é exclusividade da justiça eleitoral. O eleitor e os próprios candidatos têm o direito e a obrigação de fiscalizar.

“Quando a cota de gênero é fraudada, o cálculo da votação proporcional é distorcido e os cargos são ocupados por quem não teria alcance eleitoral legítimo”, ressalta Andrade.

Por fim, os advogados são enfáticos: casos como o que ocorreu em Foz do Iguaçu afetam a credibilidade do processo eleitoral e impactam diretamente o eleitor.

“Todo eleitor que vota em alguém que está em uma chapa com candidato fictício e que terá o mandato cassado por fraude está jogando o voto fora. Já os candidatos precisam estar certos de que as mulheres do seu partido não são apenas um número. A fraude à cota de gênero é uma ameaça real aos votos de todos que compõem a chapa”, finaliza Arraes. (Reportagem: Assessoria; Foto: Ilustrativa/Magnific)

FORMATURA DA 30ª TURMA REFORÇA O LEGADO DO PROGRAMA JOVENS LÍDERES COOPERATIVISTAS COAMO

Com a conclusão desta turma, o programa amplia ainda mais o seu legado, somando centenas de jovens preparados para assumir responsabilidades na gestão das propriedades, participar da vida cooperativista e contribuir para o desenvolvimento das regiões onde a Coamo está presente

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Na noite de quarta-feira (12/08), a Coamo celebrou a formatura da 30ª turma do Programa Jovens Líderes Cooperativistas, uma iniciativa que há quase três décadas contribui para a formação de novas lideranças no campo e para a sucessão nas propriedades rurais e dentro da própria cooperativa. A cerimônia reuniu cooperados, familiares, lideranças e representantes da Universidade Federal do Paraná (UFPR), parceira da Coamo no desenvolvimento do programa.

Ao longo de sua trajetória, o curso se consolidou como uma das principais iniciativas de formação cooperativista do país. Com a conclusão desta turma, o programa amplia ainda mais o seu legado, somando centenas de jovens preparados para assumir responsabilidades na gestão das propriedades, participar da vida cooperativista e contribuir para o desenvolvimento das regiões onde a Coamo está presente.

O presidente do Conselho de Administração da Coamo, José Aroldo Gallassini, destacou a relevância do programa para a continuidade do cooperativismo. Segundo ele, muitos participantes de turmas anteriores já assu-

miram a condução das propriedades familiares e hoje exercem funções de liderança dentro do sistema cooperativista. “O curso trabalha dois temas fundamentais: a sucessão na propriedade e a sucessão na cooperativa. Hoje, temos ex-alunos atuando em Comitês Educativos, Conselhos Fiscais e até nos Conselhos de Administração. Isso demonstra a importância de formar jovens com visão cooperativista para garantir a continuidade da Coamo e da Credicoamo no futuro”, afirmou.

A formação é conduzida em parceria com a Universidade Federal do Paraná, que acompanha a iniciativa desde sua criação. Para o professor Tomás Sparano Martins, coordenador do programa pela instituição, a chegada à 30ª turma representa um marco importante para o cooperativismo brasileiro. “Cada turma deixa sua contribuição para a cooperativa e para o



setor agropecuário. Ao longo dos anos, foram inúmeros projetos, ideias e iniciativas que ajudaram a transformar propriedades, famílias e comunidades. O resultado desse trabalho se reflete no desenvolvimento da cooperativa, das regiões onde atua e, de forma mais ampla, no desenvolvimento do país”, destacou.

Segundo o professor, um dos diferenciais do programa está no envolvimento direto das lideranças da Coamo durante todo o processo de formação. “A participação da cooperativa é intensa e permanente. Existe uma proximidade entre alunos, lideranças, professores e famílias que torna o projeto único e extremamente relevante”.

Entre os formandos, o sentimento predominante foi de gratidão e reconhecimento pelo

aprendizado adquirido ao longo da jornada. Cooperado em Toledo (PR), Sérgio Luiz Gongoleski Júnior destaca que o programa proporcionou uma compreensão mais ampla sobre o cooperativismo e sobre o papel do associado dentro da cooperativa. “Conseguimos entender a essência da Coamo, sua história, valores e a visão construída ao longo de mais de cinco décadas. Saber que tantas pessoas dedicaram seu trabalho para construir a maior cooperativa da América Latina é algo que inspira e motiva”, afirmou.

De volta à propriedade da família há três anos, Sérgio acredita que o conteúdo apresentado contribuirá diretamente para sua atuação no campo. “O programa trouxe ferramentas importantes para gestão da propriedade e também ajudou a

entender melhor as decisões e ações da cooperativa. É um aprendizado que levaremos para o dia a dia”.

Para o cooperado Luiz Fernando Bento Pereira, de Fênix (PR), um dos principais ganhos da formação foi a oportunidade de conhecer mais profundamente o funcionamento da cooperativa. “Muitas vezes enxergamos apenas a realidade da nossa unidade, mas o curso mostra toda a dimensão da Coamo, sua administração e sua estrutura. Essa aproximação entre cooperado e cooperativa tem um valor muito grande”, ressaltou.

GUARAPUAVA

A cooperada Sissi Walewska Sasso Szabo, de Guarapuava (PR), também destaca o impacto da formação em sua trajetória. Em processo

de sucessão familiar e assumindo gradativamente as atividades da propriedade, ela afirma que o programa trouxe mais segurança para enfrentar os desafios da gestão. “Aprendi muito sobre administração, comercialização e cooperativismo. Hoje me sinto mais preparada para assumir responsabilidades e contribuir com a continuidade do trabalho da família”, afirmou.

Para Sissi, outro ponto marcante foi a convivência com cooperados de diferentes regiões de atuação da Coamo. “Essa troca de experiências é muito rica. Cada região tem suas particularidades e conhecer essas realidades amplia nossa visão e gera novos aprendizados”.

Ao completar 30 turmas formadas, o Programa Jovens Líderes Cooperativistas reafirma o propósito de preparar as novas gerações para os desafios do campo e do cooperativismo. Com uma história consolidada e resultados reconhecidos por cooperados, lideranças e instituições parceiras, segue formando jovens preparados para dar continuidade ao legado construído pela Coamo ao longo de mais de 55 anos de história. (Reportagem/foto: Assessoria, com edição)

CAD TEM JOGOS EM SEQUÊNCIA NO JOAQUINZÃO AO FINAL DE AGOSTO

Em um intervalo de apenas três dias, o CAD entra em quadra pelo Copa União de Futsal e pela Série Ouro do Campeonato Paranaense, colocando novamente o Joazeirão como palco de grandes confrontos

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Com dois jogos em sequência no final do mês de agosto, o CAD Futsal de Guarapuava terá grandes compromissos em diferentes competições e uma oportunidade especial para o torcedor acompanhar de perto o Time de Guerreiros.

Em um intervalo de apenas três dias, o CAD entra em quadra pelo Copa União de Futsal e pela Série Ouro do Campeonato Paranaense, colocando novamente o Joazeirão como palco de grandes confrontos.

O primeiro compromisso será no dia 26 de agosto, quando o CAD recebe o Itaipulândia, pela Copa União, na competição o CAD vem de vitória contra o Cândido Futsal por 2x0 e ocupa atualmente a sexta colocação.

Das nove equipes, 8 classificam para as quartas de final, importante competição, que dá acesso para a Copa do Brasil de 2027.

Na sequência, no dia 29 de agosto, o desafio será pela Série Ouro, diante do Ampere. Atualmente com 11 pontos, antes do confronto, o Time de Guerreiros vai até Dois Vizinhos/PR enfrentar o time da cidade, podendo, de acordo com a combinação de resultados, voltar já classificado



para os Playoffs do campeonato, onde 12 das 14 equipes classificam.

Para a diretoria, é importante que nessa reta final, principalmente da Série Ouro, o torcedor Guerreiro compareça em peso no Joazeirão e faça valer a sua torcida. “Nossa torcida está cada dia mais apoiando o clube e destacando a paixão da cidade com o clube. Ver o público familiar que vem tomando conta do ginásio, nos mostra que estamos trilhando o caminho

certo. Ter dois jogos tão importantes em casa, em competições diferentes, é uma grande oportunidade para o nosso torcedor estar junto com o CAD. Falando do combo de ingressos, pensamos justamente em facilitar a presença da nossa torcida nas duas partidas. Queremos o Joazeirão cheio, vibrando e fazendo a diferença. Dentro de quadra, vamos lutar por cada bola para representar essa camisa da melhor maneira possível”,

afirma João, diretor do clube.

Além da importância esportiva das duas partidas, o clube preparou uma condição especial para o torcedor: o Combo de Ingressos CAD, que permite garantir entrada para os dois jogos por um valor promocional.

COMO FUNCIONA?

Para quem optar pelo ingresso inteiro, basta buscar o produto “Combo Ingressos Inteira” – por apenas apenas

R\$ 30 – garantindo acesso para os dois jogos.

Já o torcedor que tem direito à meia-entrada basta buscar o produto “Combo Ingressos Meia” – por apenas apenas R\$ 15 – também garantindo acesso para os dois jogos.

A promoção é válida exclusivamente para o primeiro lote e possui quantidade limitada, reforçando a importância de o torcedor garantir seu combo antecipadamente.

Mais do que uma promoção, a iniciativa busca aproximar ainda mais o torcedor do clube e criar um grande ambiente no Joaquim Prestes. Serão dois jogos, duas competições e duas oportunidades de empurrar o Time de Guerreiros, em uma sequência que pode ser importante para os objetivos do CAD na temporada.

Os ingressos podem ser adquiridos nos pontos oficiais – Esporte Prime, Salvaro BSV3, Dom Hipólito no Shopping e Odontotop Centro. Além do site oficial do CAD Futsal: loja.cadfutsal.com.br

FUTEBOL

A Seleção Brasileira Sub-17 iniciou nesta quinta-feira (13) uma nova etapa de preparação na Granja Comary, em Teresópolis (RJ). Os jogadores convocados pelo técnico Carlos Eduardo

Patetuci se apresentaram ao longo do dia e já têm o primeiro compromisso com bola marcado para a tarde, quando a equipe realiza a primeira atividade desta convocação.

A chegada do grupo marca o início dos trabalhos para os dois amistosos diante da Venezuela. Os confrontos serão realizados na própria Granja Comary e fazem parte da preparação da Seleção para a Copa do Mundo Sub-17, que acontecerá no Catar, em novembro.

Com a apresentação dos atletas, a comissão técnica passa a ter o grupo reunido para uma sequência de treinamentos. O período será importante para aproximar os jogadores da proposta de trabalho de Patetuci e permitir os primeiros ajustes antes dos compromissos internacionais.]

A rotina na Granja Comary começa nesta quinta-feira (13), com a primeira atividade no período da tarde. Nos próximos dias, o foco estará na preparação da equipe para os dois encontros com os venezuelanos.

Os amistosos contra a Venezuela estão marcados para os dias 20 e 23 de agosto, na Granja Comary, em Teresópolis (RJ). (Reportagem: Redação e assessoria; Foto: Divulgação/Alana Bellan)

CONAB ESTIMA SAFRA DE GRÃOS DE 360,8 MILHÕES DE TONELADAS EM 2025/26

Segundo a estatal, o crescimento corresponde a um acréscimo de 8,5 milhões de toneladas em relação ao ciclo 2024/25. O resultado é influenciado pela expansão de 2,1% na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A produção brasileira de grãos na safra 2025/26 deve alcançar 360,8 milhões de toneladas, volume 2,4% superior ao colhido na temporada anterior. A estimativa consta do 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado nesta quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo a estatal, o crescimento corresponde a um acréscimo de 8,5 milhões de toneladas em relação ao ciclo 2024/25. O resultado é influenciado pela expansão de 2,1% na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares.

A produtividade média das lavouras está prevista em 4.322 quilos por hectare, desempenho próximo ao registrado na safra passada, segundo a Conab.

A soja continua sendo o principal produto agrícola do país e deve atingir produção de 180,5 milhões de toneladas. A produção do milho deve chegar a 143 milhões de toneladas.

A Conab destaca que condições climáticas registradas desde junho afetaram negativamente o desenvolvimento das lavouras de milho cultivadas no Nordeste, especialmente no nordeste da Bahia, em Sergipe e parte de Alagoas.

Entre as demais culturas, a produção de algodão em caroço está estimada em 5,8 milhões de toneladas, equivalentes a



4,1 milhões de toneladas de pluma.

A produção de feijão, considerando as três safras, deve ficar em 3 milhões de toneladas – volume 3,2% abaixo do obtido no ciclo anterior. Apesar da queda, a Conab avalia que a oferta é suficiente para garantir o abastecimento do mercado interno.

Para o arroz, a estimativa é de 11,1 milhões de toneladas. A redução da produção é atribuída à diminuição da área cultivada. Segundo a companhia, o plantio ocorreu em área 14% menor que a registrada no ciclo anterior. Ainda assim, a colheita prevista atende à demanda doméstica.

Entre as culturas de inverno, o des-

taque é o trigo, que tem produção estimada em 5,8 milhões de toneladas.

A previsão representa queda de 26,2%, na comparação com a safra de 2025. De acordo com a Conab, a redução está relacionada à retração de 20,4% na área destinada ao cultivo do cereal.

COMÉRCIO

As vendas no comércio brasileiros cresceram 0,5% na passagem de maio para junho e fecharam o primeiro semestre com expansão de 1,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%. No acumulado de 12 me-

ses, o comércio tem variação positiva de 1,6%. No segundo trimestre, houve recuo de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na manhã desta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho recente deixa o setor 0,8% abaixo do maior nível já registrado, atingido em março de 2026.

O analista da pesquisa, Cristiano Santos, frisa que é “o segundo patamar mais alto da série, iniciada em janeiro de 2000”.

Santos acrescenta que há um efeito estatístico. “Quan-

do se está no ponto mais alto da série, é mais difícil continuar crescendo”.

Na comparação com meses imediatamente seguidos, apenas um mês de 2026 apresentou recuo de vendas:

Janeiro: 0,5%
Fevereiro: 0,8%
Março: 0,8%
Abril: -1,5%
Maio: 0,3%
Junho: 0,5%

O analista do IBGE explica que um dos fatores que impulsionaram as vendas de junho foi a desaceleração da inflação (0,16% em junho contra 0,58% em maio). Outro elemento foi o aumento no número de pessoas trabalhando (alta de 1,1% entre os meses).

Metade dos oito grupos de ativida-

des pesquisadas pelo IBGE apresentou alta na passagem de maio para junho:

Combustíveis e lubrificantes: -1,7%
Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 1,1%

Tecidos, vestuário e calçados: -2,6%
Móveis e eletrodomésticos: 0,4%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria: 0,2%

Livros, jornais, revista e papelaria: -9,9%

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação: -1,3%

Outros artigos de uso pessoal e doméstico: 2,4%

(Reportagem: Redação e Ag. Brasil; Foto: Ilustrativa/Magnific)

B.O.**FALSO**

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) esclarece que é FALSA a informação que circula nas redes sociais sobre a suposta apreensão, no Paraná, de um veículo utilizado por um “caçador de tornados”. A publicação, que apresenta uma suposta matéria jornalística intitulada “Carro de caçador de tornados tem veículo apreendido no Brasil pela PRF”, não corresponde a uma ocorrência registrada pela instituição.

FALSO 2

A imagem e o conteúdo divulgados, produzidos com o auxílio de ferramentas de inteligência artificial, apresentam informações falsas sobre uma suposta abordagem e apreensão de veículo. Não houve a ocorrência descrita na publicação.

FALSO 3

A população deve evitar o compartilhamento de informações sem verificar sua procedência. Conteúdos falsos podem utilizar imagens, logotipos e elementos visuais semelhantes aos de veículos de comunicação e instituições públicas para conferir aparência de credibilidade à informação.

FALSO 4

Informações oficiais sobre operações e ocorrências são divulgadas exclusivamente pelos canais institucionais da PRF. Também é importante denunciar as publicações, perfis, canais ou outros meios pelos quais esse conteúdo falso esteja sendo divulgado, utilizando as ferramentas disponibilizadas pelas próprias plataformas. A colaboração da sociedade é fundamental para interromper a disseminação de informações falsas.

MAIS DE 830 MIL CELULARES FORAM SUBTRAÍDOS EM 2025, APONTA RELATÓRIO

De acordo com o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os roubos recuaram 18,6% (de 377.787 para 308.723), enquanto os furtos cresceram 0,9% (de 477.326 para 483.561)

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Brasil registrou 830.890 roubos ou furtos de celulares em 2025 – 9% menos que as 909.753 subtrações de aparelhos registradas em 2024.

De acordo com o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os roubos recuaram 18,6% (de 377.787 para 308.723), enquanto os furtos cresceram 0,9% (de 477.326 para 483.561).

Na maioria das vezes, o furto acontece sem que a vítima perceba imediatamente, sobretudo em locais movimentados e no transporte público. Essa modalidade já responde por 61% das ocorrências de subtração de celulares. O avanço de 0,9% em um ano, elevou a média para aproximadamente 1.325 registros por dia em 2025.

O aparelho celular é considerado o principal meio de comunicação do brasileiro – com



aplicativos de bancos, pagamentos via pix, agenda de contatos, calendário de eventos e tantos outros aplicativos e funcionalidades. Por isso, quando um aparelho é furtado ou roubado, isso impacta o orçamento da vítima.

Esse impacto consta na pesquisa Expansão de Seguros Inclusivos em Comunidades Periféricas, realizada pela Confederação Nacional das Seguradoras (CN-seg) e pelo Instituto Locomotiva.

Entre os entrevistados, 60% disseram já ter tido o celular levado ou conviver com alguém que passou por essa situação sem conseguir comprar ou

tro imediatamente. Ao mesmo tempo, 53% das famílias não cobrem todas as despesas básicas do mês, 36% pagam as contas sem nenhuma sobra e apenas 11% terminam o mês com algum recurso disponível.

Nesse cenário, a reposição inesperada de outro aparelho pode exigir endividamento ou o uso de recursos destinados a alimentação, transporte e moradia.

Para quem depende do telefone para receber pedidos, atender clientes, fazer pagamentos ou acessar plataformas digitais, o prejuízo inclui também dias ou semanas de ren-

da comprometida.

O equipamento físico é apenas parte do interesse dos criminosos. Aplicativos bancários, carteiras digitais, documentos e dados pessoais podem ser usados para transferências, empréstimos, invasão de redes sociais e golpes contra contatos da vítima.

Pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Datafolha, realizada em março de 2026, mostrou que 78,8% da população teme ter o celular roubado ou furtado; o receio de golpes pela internet ou pelo telefone chega a 83,2%.

A resposta, portanto, exige duas frentes: bloquear o aparelho, a linha, as contas bancárias e os acessos vinculados ao dispositivo; e lidar com o custo de reposição e a eventual interrupção das atividades que dependem dele. (Reportagem: Ag. Brasil, com edição; Foto: Ilustrativa/Magnific)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

13 de Agosto de 2026

PAULO SERGIO MORAES (55 ANOS)
JAMIL DIOK (75 ANOS)
ALCER BAIROS (60 ANOS)
JOÃO ANTONIO BERNAR (90 ANOS)
MARIA OLAIDES DE OLIVEIRA DA LUZ (64 ANOS)
TEREZA STRONCZEK PIETRAS (74 ANOS)
MARIA CLARA KAMINSKI SILVA (93 ANOS)
GELSON APARECIDO DA ROSA (54 ANOS)
RAFAEL IASUNIK (33 ANOS)
ANTONIO SEBASTIAO DA SILVA (60 ANOS)


SISTEMA PAX
CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA



disk noticia
42 3304 3218
E-mail: noticia@correiodocidadao.com

O Correio do Cidadão é todo um seu! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão

WWW.CORREIODOCIDADAODO.COM.BR

GUARAPUAVA RECEBE FEIRA INÉDITA DE LOUÇAS COM MAIS DE 5 MIL PEÇAS NESTE FIM DE SEMANA

Expolouças 2026 acontece de sexta-feira (14) a domingo (16), no Centro de Eventos Cidade dos Lagos, e integra a programação do Inverno de Guarapuava; iniciativa também busca fortalecer o turismo local e criar novas experiências para visitantes e moradores

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Guarapuava recebe, neste fim de semana, uma novidade que promete movimentar a cidade e atrair apaixonados por mesa posta, decoração e peças para o dia a dia. Pela primeira vez, a Expolouças 2026 chega ao município com uma grande estrutura itinerante, mais de 5 mil peças e produtos com preços de fábrica, oferecendo ao público uma oportunidade de conhecer e adquirir uma ampla variedade de louças. A feira será realizada nos dias 14, 15 e 16 de agosto, das 9h às 20h, no Centro de Eventos Cidade dos Lagos, como parte da programação do Inverno de Guarapuava.

A Expolouças reúne peças de diferentes estilos, modelos e faixas de preço, comercializadas diretamente a partir de fornecedores e fabricantes. A proposta é oferecer variedade e preços acessíveis em um espaço preparado para receber o público durante os três dias de evento.

A dimensão da feira pode ser percebida já na chegada a Guarapuava: a estrutura será transportada em três carretas, que chegam à cidade para a montagem do evento. A expectativa é transformar o espaço em um grande ambiente de compras e descoberta, no qual o visitante po-



derá circular pelos produtos utilizando carrinhos, como em uma experiência de compras diferenciada.

Além das louças, o evento contará com área de alimentação com food trucks, incluindo produtos relacionados ao turismo rural e à produção local. A iniciativa amplia a proposta da feira e cria uma oportunidade para que o público conheça também sabores e produtos ligados às experiências que fazem parte da identidade de Guarapuava e da região.

CONEXÕES

Mais do que uma oportunidade de compra, a Expolouças chega a Guarapuava com uma proposta ligada à convivência e à valorização de experiências. A organização do evento destaca que a louça está diretamente relacionada a momentos

de encontro: é ao redor da mesa que famílias e amigos compartilham refeições, conversas e memórias.

A organizadora da feira, Denise Forbeck, conta que a ideia de trazer o evento para Guarapuava surgiu justamente dessa conexão entre louças, família, experiências e turismo. “A louça é a mesa, é onde nós nos reunimos e criamos memórias com a nossa família e com os nossos amigos. Guarapuava tem muito disso. Eu conectei a feira com a família, com a possibilidade de criar experiências e memórias”.

A proposta também dialoga com o potencial turístico do município. A realização da feira é uma iniciativa da Rota do Sol, agência de turismo genuinamente guarapuavana que vem trabalhando na valorização do turismo local e, especialmente, na

criação de experiências ligadas ao território.

A conexão com o turismo de experiência também está presente na área gastronômica e na participação de empreendedores locais. A intenção é aproveitar o movimento gerado pelo evento para aproximar visitantes de produtos, sabores e experiências que fazem parte de Guarapuava.

MESA POSTA

Outro destaque da programação será a valorização da cultura da mesa posta. A feira contará com a participação de um representante guarapuavana ligada a uma associação de profissionais do segmento no Paraná, que irá montar uma mesa utilizando peças disponíveis no evento.

A proposta é mostrar ao público diferentes possibilidades de composição e decoração, além de reforçar

como as louças podem fazer parte de momentos especiais e da criação de ambientes para receber familiares e amigos.

VISITANTES

Por ser uma feira itinerante e inédita em Guarapuava, a Expolouças também deve contribuir para movimentar o turismo e a economia local. A divulgação do evento já alcança moradores de outros municípios, com pessoas se organizando para visitar a cidade durante o fim de semana.

A iniciativa reforça o potencial de Guarapuava para receber eventos capazes de unir compras, gastronomia, turismo e experiências, fortalecendo a cidade como destino regional.

TURISMO

Guarapuava sediou nos dias 10 e 11 de agosto o workshop “Criando Produtos Turísticos de Experiência”, promovido pela Secretaria de Turismo e Eventos em conjunto com o Sebrae, como parte das ações do Programa DTI (Destinos Turísticos Inteligentes). O encontro reuniu representantes de diversos segmentos do trade turístico local, com foco na estruturação de experiências turísticas como produto comercializável.

A capacitação foi conduzida pela consultora credenciada do Sebrae, Ana Paula Soliman, especialista em de-

envolvimento de produtos turísticos de experiência. Durante os dois dias de imersão, os participantes trabalharam metodologias práticas para transformar potenciais locais, sejam eles ligados à gastronomia, à produção artesanal ou à paisagem, em roteiros e vivências estruturadas, capazes de agregar valor e diferenciação ao destino.

Para a vice-prefeita e secretária de Turismo, Rosângela Virmond, a iniciativa reflete um momento de mudança na forma como o município encara o turismo. “Guarapuava está vivendo um novo momento no turismo. O DTI é fundamental nessa transformação porque nos ajuda a pensar o destino de forma mais estratégica e integrada, conectando poder público, iniciativa privada e, principalmente, as pessoas que fazem o turismo acontecer. Este workshop mostra que estamos avançando nessa direção, construindo novas experiências e produtos turísticos junto com quem vive o setor diariamente”.

SERVIÇO

Expolouças 2026
Dias: 14, 15 e 16 de agosto

Horário: das 9h às 20h

Local: Centro de Eventos Cidade dos Lagos

Entrada: gratuita

(Reportagem: Redação e PMG; Foto: Ilustrativa/Magnific)

#curta!

SEMANA LITERÁRIA SESC: ENTREVISTA COM ADÉLIA PRADO, AUTORA HOMENAGEADA

Uma das principais vozes da literatura brasileira contemporânea, Adélia construiu uma obra singular, marcada por uma escrita profundamente humana. Em seus textos, revela a beleza do cotidiano e convida o leitor a olhar a vida com mais sensibilidade

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A palavra aproxima pessoas, desperta sentimentos, preserva memórias e amplia o olhar sobre o mundo. É por meio dela que são compartilhadas experiências, contadas histórias e são dadas formas aos sentimentos. É essa força que inspira a 45ª Semana Literária Sesc e Feira do Livro que celebra a palavra e homenageia Adélia Prado, escritora que fez da literatura um espaço de sensibilidade e transformação.

Uma das principais vozes da literatura brasileira contemporânea, Adélia construiu uma obra singular, marcada por uma escrita profundamente humana. Em seus textos, revela a beleza do cotidiano e convida o leitor a olhar a vida com mais sensibilidade. Sua trajetória foi reconhecida com importantes distinções, como o Prêmio Jabuti, por *O Coração Disparado*, o Prêmio Camões e o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras.

Foi a palavra que nos aproximou de Adélia Prado, que respondeu por escrito, à distância,

esta entrevista, mas não economizou presença. Suas respostas vieram enxutas, como se cada pergunta coubesse, inteira, em uma única frase certa. Não há rodeios em sua fala, assim como não há rodeios em sua poesia. Adélia Prado não gosta de desperdiçar palavras. Quem espera de uma poeta respostas longas, cheias de digressões e metáforas explicativas, se surpreende: aos 90 anos, ela responde como escreve seus melhores versos – na medida exata, sem gordura, sem enfeite que não sustente o sentido. Cada resposta é uma frase que poderia estar em um de seus livros, isolada, funcionando sozinha. As respostas vieram exatamente como se esperaria de quem, no poema *Antes do Nome*, já havia avisado que não lhe interessa a palavra corriqueira, e sim “o esplêndido caos de onde emerge a sintaxe”. Direta mesmo quando fala do inefável. Concisa mesmo quando fala de mistério. Adélia responde como quem já sabe, há muito tempo, que a poesia não precisa de explicação — só precisa de espaço para acontecer.



A seguir, trechos da entrevista:

A senhora começou a publicar aos 40 anos, com “Bagagem”, depois de décadas escrevendo em silêncio, longe do público. O que mudou quando ela passou a pertencer também aos leitores?

Publiquei mais tarde, mas, desde a mais tenra infância, a poesia faz parte da minha vida. Claro que a presença dos leitores na experiência do poeta muda tudo. Fiquei mais feliz!

Nosso cancionário e literatura são ricos em canções e poemas que trazem o cenário das fer-

rovias, mesmo de maneira metafórica. Sua vida e seus poemas também trazem este universo, Drummond disse que a senhora é “atravessada” pela poesia como quem não escolhe o caminho. A vida à beira de uma ferrovia é mais reflexiva, contemplativa?

A poesia aceita qualquer fonte de inspiração, viva o poeta onde viver.

A senhora escreveu a partir de Divinópolis, uma cidade do interior de Minas Gerais, sem jamais parecer provinciana. O que Divinópolis representa para a senhora e o que o interior ensina sobre a condição humana?

No interior ou na grande metrópole, a condição humana é a mesma.

A senhora já disse que poesia é uma experiência de revelação e também já declarou que, às vezes, ocorre de Deus tirar a poesia da senhora e uma pedra ser apenas uma pedra. E como fica sua existência quando a poesia lhe é tirada?

A poesia é um fenômeno misterioso. Não há como “estumar” as musas.

Como a senhora imagina que a poesia sobreviverá em uma época dominada por algoritmos e velocidade? O excesso de informação está nos tornando menos atentos ao sagrado?

Só se quisermos. Talvez possamos pensar em mais obstáculos em nossa realidade atual, mas não sei, precisaria ter tido a experiência em um mundo antigo pra falar sobre isso com certeza. Quais terão sido os obstáculos enfrentados pelo mundo na época em que Rumi viveu? Acredito que o exercício do sagrado é possível em qualquer era.

A senhora escreveu sobre o corpo com uma liberdade rara. Falou sobre desejo, envelhecimento, doença. Como mudou o jeito de escrever sobre o corpo ao longo dos anos?

O que mudou foi minha coragem de abordar alguns temas. Não se trata do que penso, mas do que experimento. E a experiência acontece no corpo. Não há como fugir de mim pra escrever.

O tema da 45ª Semana Literária deste ano é Tudo Cabe na Palavra e ao ler sua obra, temos a impressão de que a senhora vem, há décadas, demonstrando isso, transformando o cotidiano, a fé, o amor e, até o trabalho doméstico, em literatura. Existe alguma experiência humana que, para a senhora, não caiba ou não tenha espaço na palavra? Ou a palavra sempre encontra um caminho para alcançá-la?

Adélia Prado: Sim, a palavra encontra seu caminho. Mas é bom lembrar que há o inefável. Algumas palavras foram inventadas para serem caladas. (Reportagem: Sesc PR, com edição; Foto: Divulgação)

ESCRITORA ESTRELA LEMSKI PARTICIPA DE BATE-PAPO EM GUARAPUAVA

Encontro durante a Semana Literária Sesc será oportunidade para conhecer mais sobre o processo criativo da autora, suas influências, sua trajetória na literatura e na música, além de dialogar sobre temas presentes em sua obra

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A literatura ganha voz, memória e reflexão na 45ª Semana Literária Sesc e Feira do Livro, com a presença da escritora Estrela Lemski, que participará de um bate-papo literário aberto ao público em Guarapuava.

Com entrada gratuita, a conversa será no Salão Nobre do Centro Universitário Campo Real (rua Comendador Norberto, 1.299, Santa Cruz), nesta sexta-feira (14), das 19h30 às 20h30. Classificação: livre.

O encontro será oportunidade para conhecer mais sobre o processo criativo da autora, suas influências, sua trajetória na literatura e na música, além de dialogar sobre temas presentes em sua obra. Em um ambiente de troca e aproximação entre escritora e leitores, o público poderá aprofundar seu olhar sobre a produção literária contemporânea e compartilhar experiências despertadas pela leitura.

A atividade integra a programação da Semana Literária e convida estudantes, educadores, leitores e toda a comunidade a vivenciarem um momento de inspiração, diálogo e valorização da literatura brasileira.

O bate-papo tem pré-inscrição no site do evento (link: <https://encurtador.com.br/HFpe>).

AUTORA

Estrela Ruiz Lemski (Curitiba, 1981) é



escritora e compositora brasileira. Formada em Música e especialista em Música Popular Brasileira pela Unespar, é mestre em Música pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e pela Universidad de Valladolid (Espanha). É autora de dois livros de poesia e de quatro discos.

Seu livro “Poesia é Não” foi contemplado pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e adotado por escolas de todo o país.

Também integrou antologias de poetas organizadas e ilustradas por Adriana Calcanhotto, publicadas pela Companhia das Letras. Em 2024, lançou seu primeiro romance, “Quando a Inocência Morreu”, pela Editora Iluminuras.

EXPOSIÇÃO

“Resguardo” é uma exposição de Eli Zanedim, disponível de quarta a sexta-feira, dias 12, 13 e 14, das 9h às 21h, no campus Guarapuava

da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Com entrada gratuita e classificação: livre. Para turmas escolares, deve ser feito agendamento na unidade Sesc.

“Resguardo” é uma exposição que nasce das lembranças da infância, das histórias de família e dos pequenos momentos que ficam guardados na memória. Por meio de objetos, imagens e afetos, Eli Zanedim reúne fragmentos de sua trajetória, inspirada pelas histórias contadas pelos avós, pela vida no interior do Paraná e pelas experiências que a acompanham até hoje. Um convite para olhar para o passado com carinho e perceber como nossas memórias ajudam a construir quem somos.

SEMANA

Homenageando a escritora e poeta Adélia Prado, a Semana Literária Sesc de 2026 traz o tema Tudo Cabe Na Palavra, com discussões e debates como: o amor e o cotidiano na poesia; o que o futebol pode revelar sobre literatura, memória e sociedade brasileira; a cultura brasileira na gastronomia; linguagem como espaço de criação, registro e transformação; paisagens de afeto e experiências do luto construídas pela linguagem; reflexões sobre a literatura como espaço de criação, escuta e encontro. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Divulgação)

NOTAS TROPICAIS

FLASH

Lucas e Higor alcançaram o primeiro lugar das rádios com “Flash”, atual música de trabalho da dupla. A faixa liderou, no último fim de semana, o ranking nacional da Connectmix na categoria que reúne emissoras de todas as praças monitoradas. Na terça-feira (11), a canção também avançou no streaming e chegou ao top 100, na 97ª posição do Top Songs Brasil, do Spotify.

FLASH 2

No Spotify, “Flash” já ultrapassa seis milhões de reproduções e permanece entre as músicas mais ouvidas do país. “Receber a notícia de que ‘Flash’ chegou ao primeiro lugar nas rádios foi muito especial para nós. É uma música na qual acreditamos desde o início e que vem crescendo semana após semana. Agora, vê-la avançando também no Spotify mostra que o público não está apenas ouvindo no rádio, mas procurando a faixa e levando esse trabalho para outros espaços. Somos muito gratos a todos que fazem parte desse momento”, afirmam Lucas e Higor.

DUPLA

Naturais do Paraná, Lucas Becker e Renan Higor da Silva formaram a dupla em 2018, após construírem trajetórias individuais na música. Lucas começou profissionalmente aos 15 anos, como músico de apoio de artistas sertanejos, enquanto Higor teve os primeiros contatos com os palcos ainda criança e desenvolveu sua carreira no interior paranaense. Ao longo da trajetória, Lucas e Higor lançaram músicas como “Não Faz Seu Tipo”, “Tadim de Mim”, “Problema Antigo”, “Deixa do Jeito que Tá”, “Volume Dois” e “Solteiro Desatualizado”.

BETO

Nome que ajudou a construir uma parte importante da identidade musical de Minas Gerais e do Brasil, Beto Guedes completou 75 anos ontem (13). O artista possui 64 obras musicais e 227 gravações identificadas na base de dados do Ecad. O levantamento mostra que “Amor de Índio”, parceria de Beto Guedes com Ronaldo Bastos, é a obra de sua autoria mais regravada, com 64 fonogramas identificados na base de dados do Ecad. A canção também é a mais tocada de sua autoria nos últimos cinco anos de distribuições realizadas.

ESTADO HOMOLOGA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM PIRAIÁ DO SUL E ENVIA AJUDA HUMANITÁRIA

Decreto de Situação de Emergência foi homologado em Piraiá do Sul em razão dos estragos provocados pela passagem de um tornado no último sábado (8). Nesta quinta-feira (13) a Defesa Civil Estadual envia a segunda remessa com itens de ajuda humanitária com 50 cestas básicas, 50 colchões, 50 kits dormitório, 50 kits de limpeza e 50 kits higiene

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Estado do Paraná homologou o decreto municipal de Piraiá do Sul que reconhece a condição de Situação de Emergência em razão dos estragos causados pela passagem de um tornado que se formou na região dos Campos Gerais no fim da tarde do último sábado (8). O decreto tem validade de 180 dias e assegura o respaldo legal para o município atuar de forma rápida nas áreas atingidas. Na prática, a medida autoriza a dispensa de licitação para a compra de itens de ajuda humanitária, o restabelecimento de serviços essenciais e a execução de obras urgentes de reconstrução.

O reconhecimento formal da Situação de Emergência



pelas esferas estadual ou federal amplia a rede de apoio ao município. Com o aval dos demais entes da federação, é possível viabilizar a liberação de recursos operacionais di-

retos e garantir assistência imediata à população afetada, incluindo o acesso ao saque do FGTS e linhas de crédito especiais para agricultores atingidos.

AJUDA HUMANITÁRIA

Na manhã desta quinta-feira (13), a pedido da prefeitura, a Defesa Civil estadual destinou a segunda remessa de ajuda humani-

tária ao município. Foram enviadas 50 cestas básicas, 50 colchões, 50 kits dormitório (travesseiro, lençol, fronha e cobertor), 50 kits de higiene (sabonete, escova dental,

pasta dental, toalha de banho, papel higiênico e absorvente) e 50 kits de limpeza (saco plástico, lixeira, pá coletora, vassoura, rodo, sabão em barra, pano de limpeza, balde, luva de borracha, sabão pó, esponja de limpeza e esponja de aço).

O tornado afetou os bairros Santo André, Sertão da Jaracaca, Fundão, Capinzal, Vassoura, Vista e Passo do Barro, localizados na área rural. Ao todo 45 imóveis ficaram danificados, entre eles dois barracões agropecuários, um posto de saúde e seis casas que foram completamente destruídas. São 530 pessoas afetadas, incluindo usuários da unidade de saúde. Trinta e cinco moradores seguem desalojados na casa de amigos e parentes. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Defesa Civil)

Rodovia entre Pitanga e Nova Tebas tem alterações no tráfego

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A PR-460 entre Pitanga e Nova Tebas, na região Central do Paraná, está com alterações no tráfego. Usuários devem seguir com velocidade reduzida, obedecendo a sinalização provisória e orientações

dos trabalhadores no trecho, garantindo a segurança de todos.

São realizadas operações parecidas em segmentos entre o km 8 e o km 14, com uma faixa de tráfego ficando interdita para receber a nova camada de pavimento rígido

de concreto, enquanto veículos utilizam a outra faixa. Devido ao tempo de cura do material, cerca de 21 dias, não é possível liberar a pista restaurada em horários alternativos, devendo o pavimento ficar totalmente interditado até estar

pronto.

Nos primeiros quilômetros do trecho as duas faixas de tráfego já foram concretadas, mas há serviços em andamento na implantação de acostamentos e de terceiras faixas, além de implantação de dispositivos do sistema

de drenagem de águas nos espaços ao lado da rodovia.

Também foram iniciados os serviços do novo viaduto no entroncamento entre a PR-460 e a PRC-487, estando a pista central da rotatória bloqueada, com o tráfego fluindo pelas

pistas laterais, que passaram por adequações. E entre o km 27 e o km 28 é realizada correção de geometria e um novo segmento da rodovia será pavimentado, substituindo uma curva aguda com baixa visibilidade. (Reportagem: Redação e agências)

Classificados

**SEGURANÇA E
PASSAGEM
MAIS BARATA**

Você não se preocupa
com dinheiro. É rápido
e **muito mais prático.**



GUARAPUAVA
GOVERNO MUNICIPAL



**Radiadores para todas as linhas de
automóveis, caminhões e tratores**

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava



**Nós chegamos até
os seus clientes**

(42) 3035-5070



RÁDIO 1040

**Mês
dos
Pais**

**Caoa Chery
Sperandio**

NOVO
TIGGO 5X 2027



**Condições
especiais
que todo**

pai
merece!



CAOA CHERY
Sperandio

Guarapuava
Av. Manoel Ribas, 2814.

Foz do Iguaçu
Av. República Argentina, 4430.

sperandioarana.com.br



VENDA

APARTAMENTO – BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO
Imóvel situado a Rua José Carollo, nº 182 – Bairro dos Estados, Município de Guarapuava – Paraná; área construída averbada de 175,00 m² e uma edícula com a área construída de 46,00m² no terreno urbano, medindo: 12,00 x 34,50m; perfazendo a área total de 414,00 m², objeto da matrícula nº 12.947, do Ofício Registro de Imóveis – Guarapuava – Pr. Tratar com Gildo Fagundes; Fone (42) 99977.0005 – CRECI 15709

CASA – BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

TERRENO 390 METROS – VILA CARLI, contendo 02 casas.

VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADO DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR : A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA – SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SODRÉ LOPES, 469; TERRENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO – VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE – BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE – BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41)

98813-7956

KITINETE – VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL – BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato, 58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE – SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 – INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO – CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409



DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00

FONE: 99972 – 4826

CAPACETE MOTOQUEIRO, pechincha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOROLA G9, PLAY – 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA – SINGER VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALOI MONTORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVAÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VALOR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº 3, COR BRANCA, VALOR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

MÁQUINA DE COSTURA SINGER VALOR: R\$ 400,00 FONE: 99957-2286

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R\$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

VENTILADOR, pequeno, voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande. VALOR: R\$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA, antiga, pintura original VALOR: R\$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SALGADINHOS, voltagem 220, VIDRO VALOR: R\$ 250,00 FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ESQUADEJADEIRA, REBOTE E FURADEIRA HORIZONTAL PARA MARCENARIA VALOR: R\$ 10.000,00 FONE: 99862- 9500

APARADOR DE GRAMA, voltagem 110. VALOR: R\$ 200,00. FONE: 99972-4826

VOCE

FAZ A

NOTÍCIA

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

disk notícia

42 3304 3218

E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão



LEITOSPACE BUS
ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA : —

◦ SOROCABA ◦ SÃO PAULO

◦ JOINVILLE ◦ ITAJAÍ ◦ BAL. CAMBORIÚ ◦ FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



www.expressonordeste.com.br

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos

WWW.

correiodocidadao

.com.br



ATENÇÃO REDOBRADA: BAIXAS TEMPERATURAS PODEM AUMENTAR RISCO DE INFARTO E AVC

Aumento do risco está relacionado a uma combinação de fatores. Além das condições ambientais, como frio e poluição do ar, o inverno provoca alterações fisiológicas no organismo e costuma modificar alguns hábitos, como a ingestão de água e a prática de atividades físicas

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

As baixas temperaturas características do inverno exigem atenção especial com a saúde cardiovascular. Há uma tendência sazonal de maior ocorrência de doenças cardiovasculares nos meses mais frios, incluindo o infarto agudo do miocárdio (IAM) e o acidente vascular cerebral (AVC). O aumento do risco está relacionado a uma combinação de fatores. Além das condições ambientais, como frio e poluição do ar, o inverno provoca alterações fisiológicas no organismo e costuma modificar alguns hábitos, como a ingestão de água e a prática de atividades físicas.

A atenção deve ser ainda maior entre pessoas que já apresentam fatores de risco cardiovascular, especialmente hipertensão arterial e diabetes mellitus.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) ressalta a importância dos cuida-

dos nesta época em relação à pressão arterial, diabetes, hidratação, higiene e vacinação.

Uma das respostas naturais do organismo à exposição ao frio é a vasoconstrição. Os vasos sanguíneos se contraem e ficam mais estreitos, aumentando a resistência à circulação do sangue. Com isso, o coração precisa exercer maior força para manter o fluxo sanguíneo, o que pode contribuir para a elevação da pressão arterial. O frio também interfere em mecanismos hormonais e neuroendócrinos envolvidos no controle da pressão.

Para quem já tem hipertensão, essas alterações reforçam a necessidade de manter os cuidados e o acompanhamento da condição durante os períodos de temperaturas mais baixas.

DIABETES

Pessoas com diabetes também merecem atenção especial no inverno. A doença, por si só, está as-



sociada ao aumento do risco cardiovascular e, durante o frio, outros fatores podem contribuir para complicações.

A combinação entre temperaturas baixas, ar seco e menor ingestão de água favorece o ressecamento e o aparecimento de fissuras na pele. O cuidado deve ser maior entre pessoas que apresentam alterações microvasculares ou neuropatia, condições que podem diminuir a sensibilidade e aumentar o risco de

lesões. Por isso, fontes de calor direto, como bolsas térmicas e garrafas com água quente, devem ser evitadas sobre áreas com sensibilidade reduzida, devido ao risco de queimaduras.

O uso prolongado de calçados fechados também exige atenção. Pontos de pressão e áreas de atrito podem provocar calos e bolhas que eventualmente não são percebidos por pessoas com alterações de sensibilidade, com o risco

de evoluir para lesões mais importantes.

A vasoconstrição provocada pelo frio também reduz a circulação sanguínea nas extremidades e, em determinadas situações, dificulta a cicatrização.

HIDRATAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA

Algumas mudanças de comportamento comuns no inverno também merecem atenção. Uma delas é a redução da ingestão de líquidos. Mesmo sem a sensação de calor típica do verão, o organismo continua necessitando de hidratação adequada. A ingestão insuficiente de líquidos pode favorecer uma desidratação relativa, com repercussões sobre o volume circulante, a viscosidade do sangue e a circulação periférica.

Outro comportamento frequente é a redução da atividade física nos dias frios. Manter uma rotina regular de exercícios é importante porque o sedentarismo está

associado às doenças cardiovasculares.

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

O inverno também coincide com maior circulação de infecções respiratórias, que podem apresentar maior risco de formas graves e complicações em diferentes grupos, incluindo pessoas com diabetes. Manter a vacinação atualizada conforme as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma das medidas de proteção.

Hábitos simples ajudam a reduzir os riscos associados ao período. Entre as principais orientações estão manter uma boa hidratação mesmo nos dias mais frios, proteger adequadamente o corpo das baixas temperaturas, especialmente as extremidades, manter alimentação saudável, praticar atividades físicas regularmente e manter a vacinação em dia. (Reportagem: Redação e agências; Foto: Gabriel Rosa/Arquivo AEN)



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 44 3304 3218

UNILAB
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

PRECISÃO • CONFIANÇA • CUIDADO COM VOCÊ

EXAMES LABORATORIAIS

RESULTADOS RÁPIDOS E CONFIÁVEIS

ATENDIMENTO HUMANIZADO

TECNOLOGIA E QUALIDADE

SEGURANÇA E PRECISÃO

(42) 99983-9854

Rua Quintino Bocaiuva, 2326, 2º Andar, Edifício Biocenter

@unilab.analisesclinicas